

ADOÇÃO DE CULTIVARES MELHORADAS DE FEIJÃO EM ESTADOS SELECIONADOS DO BRASIL<sup>1</sup>. S. M. Teixeira<sup>2</sup>; M.E. de Faria; M.A. Ferrão; T.A. Fernandes; L.C. Vieira; G. A. A. Araújo; M.T. Thung. 2. EMBRAPA/CNPAP, EMGOPA, EMCAPA, PESAGRO, EPAGRI, UFV, CIAT.

O desafio de adoção de cultivares melhoradas de feijão pelos produtores não somente é função do trabalho de geração, seleção e adaptação aos diferenciados ambientes edafo-climáticas, como há que se avaliar, sob a perspectiva do seu usuário, as condições sócio econômicas e reações às características dos novos genótipos. Entrevistaram-se 710 agricultores de cinco estados produtores (ES, RJ, GO, MG e SC) com diferenciados padrões de adoção das novas cultivares e suas comparações com as tradicionalmente cultivadas. Em termos globais, 75% da área é cultivada com cultivares recomendadas, representando cerca de 12% de ganho em produtividade das melhoradas em relação às demais. Em SC esse percentual se eleva a 15% de ganho obtido pelos novos genótipos. Estima-se que um total de 155,7 mil hectares foram cultivados com genótipos lançados pelo sistema de pesquisa em colaboração com o CIAT. Os ganhos monetários resultaram de cerca de 31,3 mil ton adicionais equivalentes a US\$ 19,8 milhões. A Carioca contribuiu com cerca de US\$11,9 milhões.

1. Trabalho financiado pelo CIAT, EMBRAPA e Empresas Estaduais